



Área Financeira
Duarte
deleup
S. de
+.

Relatório de Gestão e Contas

2019

Caros Cooperantes

De forma a dar cumprimento ao definido em termos estatutários cumpre apresentar o Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano de 2019, a ser discutido e votado na Assembleia Geral da CERCIESTREMOZ.

O ano transato foi um ano particularmente difícil na história da nossa organização. Iniciou-se com uma demissão da equipa dirigente e teve como consequência a eleição de um novo elenco para levar o mandato até ao fim sem que a Instituição ficasse impedida de aceder aos financiamentos estatais que lhe permitem funcionar.

Para além deste sobressalto existia uma dívida bancária, contraída anteriormente para se conseguirem honrar dívidas a colaboradores e fornecedores, que onerava a instituição. As irregularidades de pagamento por parte do POISE persistiram mas a experiência anterior tinha demonstrado que o recurso ao crédito não era uma solução sustentável e por esse motivo houve valores de subsídio de férias em dívida até Novembro, altura em que se conseguiu regularizar a tesouraria e honrar todos os nossos compromissos.

Este constrangimento fez com que as atividades fossem reduzidas ao mínimo e rescindiram-se alguns contratos de trabalho. O funcionamento foi reorganizado de forma a diminuir custos e em termos da satisfação tanto de clientes como de colaboradores registou-se uma quebra acentuada, em prol da sustentabilidade futura.

Com todos os sacrifícios feitos tanto a nível institucional como pessoal finalizamos o ano de 2019 com um resultado líquido positivo, o primeiro em três anos consecutivos.

A missão e a visão da instituição mantiveram-se no essencial, embora suspensas em muitas das suas vertentes. Continuamos a ser uma instituição direcionada para a qualidade de vida da pessoa com deficiência e incapacidade, ao longo do seu ciclo de vida e nas regiões da nossa área de abrangência.

A estratégia delineada exige contudo uma maior rigor na tomada de decisões, sobretudo naquelas que têm um impacto económico futuro, estando no nosso horizonte a execução das melhorias no nosso espaço físico que nos permitirão

Ass. J. J. J.
Duke e eee
Helene
S. J. J.
T.

prosseguir o nosso trabalho com a dignidade que a pessoa com deficiência merece em cada passo do seu percurso de vida.

Assinado
Rita
Halle
5/10/17

1. APRESENTAÇÃO DA CERCIESTREMOZ

A CERCIESTREMOZ é uma Cooperativa de Solidariedade Social, com sede no Concelho de Estremoz e uma área de abrangência de 7 municípios (Alandroal, Borba, Estremoz, Fronteira, Redondo, Sousel e Vila Viçosa), constituída em 27 de fevereiro de 1976. iniciou o seu funcionamento como escola de ensino especial para as crianças com Necessidades Educativas Permanentes e é uma Instituição de Utilidade Pública desde 15 de dezembro de 1987.

É associada da FENACERCI - Federação Nacional das Cooperativas de Educação e Reabilitação e da FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional Emprego de Pessoas com Deficiência, na qual exerce o cargo de Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

Missão
A missão da Cerciostremoz é a de dignificar o cidadão com deficiência ou incapacidade, potenciando a autonomia, a qualidade de vida e a felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade.
Visão
A Cerciostremoz pretende ser uma instituição sustentável e de prestação de serviços de qualidade na sua área de abrangência, garantindo o respeito pela diferença e igualdade de oportunidades, privilegiando parcerias como forma de cumprir os seus objetivos.
Valores
Confidencialidade Restringe o conhecimento de dados dos clientes e colaboradores às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.
Rigor Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.
Privacidade Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.
Integridade Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.
Solidariedade Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.
Responsabilidade Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as

Area Suave
Dulce e leve
Helena
Sofia
H

suas próprias ações.

Transparência

Comunica às partes interessadas dados relativos ao desempenho da organização na área da qualidade e na área econômica.

Equidade

Trata de todos os clientes, familiares e outras partes interessadas segundo os procedimentos e, na ausência de ação prevista, atuar de acordo com o valor da responsabilidade.

Participação

Contribui de forma ativa e convergente para a melhoria do desempenho da organização.

Políticas

Política da Qualidade

A Cerciostremoz define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política de parcerias

A Cerciostremoz define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão econômica, humana e ambiental.

Política de responsabilidade social

A Cerciostremoz define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao envolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, econômico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Política da ética

A Cerciostremoz define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

Política da participação

A Cerciostremoz define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política dos recursos humanos

A Cerciostremoz define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade

Dear Frances
 Love you
 Help
~~scribble~~
 H.

Política de Recrutamento e Seleção

Os processos de recrutamento e seleção devem permitir a procura e escolha de colaboradores que promovam a valorização do capital humano; permitir a melhoria da qualidade dos processos e da sustentabilidade da organização: promover a igualdade de oportunidades entre os candidatos e escolher apenas com base em critérios meritocráticos e económicos, dispensando outros critérios discriminatórios e estimular a integração de pessoas afetadas por incapacidades não comprometedoras do exercício da função.

- a. Os critérios de recrutamento são os seguintes: cumprir os requisitos definidos para o exercício do cargo.
- b. Os critérios de seleção são os seguintes: nível de conhecimentos revelados para o grupo funcional e nível de competências revelado para o cargo.

Política de Avaliação de Desempenho

Os processos de Avaliação de Desempenho devem permitir identificar desvios positivos e/ou negativos que dificultam o exercício adequado dos cargos e das funções; promover a melhoria de desempenho dos colaboradores da organização através da adoção de planos de melhoria pessoal e facilitar e fundamentar a mobilidade funcional.

Política da Qualificação Profissional

Os processos de gestão da formação devem estimular a melhoria da certificação escolar dos colaboradores; promover a melhoria do conhecimento e competências dos colaboradores e adequar as capacidades dos colaboradores à execução das suas políticas e funções.

Política de Gestão de Carreiras

Os processos de gestão de carreiras devem respeitar as convenções coletivas de trabalho; permitir a progressão aos membros mais qualificados para o exercício dos cargos em vacatura; adotar esquema de remuneração adequado às possibilidades da organização e ao desempenho das equipes e promover os colaboradores mais promissores e capacitados.

Política de Remuneração e Reconhecimento

A organização deve cumprir as orientações formais legais, estimular e reconhecer a implicação de colaboradores e voluntários nos objetivos estratégicos organizacionais.

Política da qualidade de vida

A Cerciostremoz define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Política da confidencialidade

A Cerciستموز define, implementa e controla o seu compromisso relativo àconfidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que seencontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgaçãopossa prejudicar a prestação de serviços; possa ser usados na construção de imagemnegativa ou estereotipada e possa causar indesejada e legítima insatisfação dosclientes e/ou seus representantes.

Política da higiene, saúde e segurança no trabalho

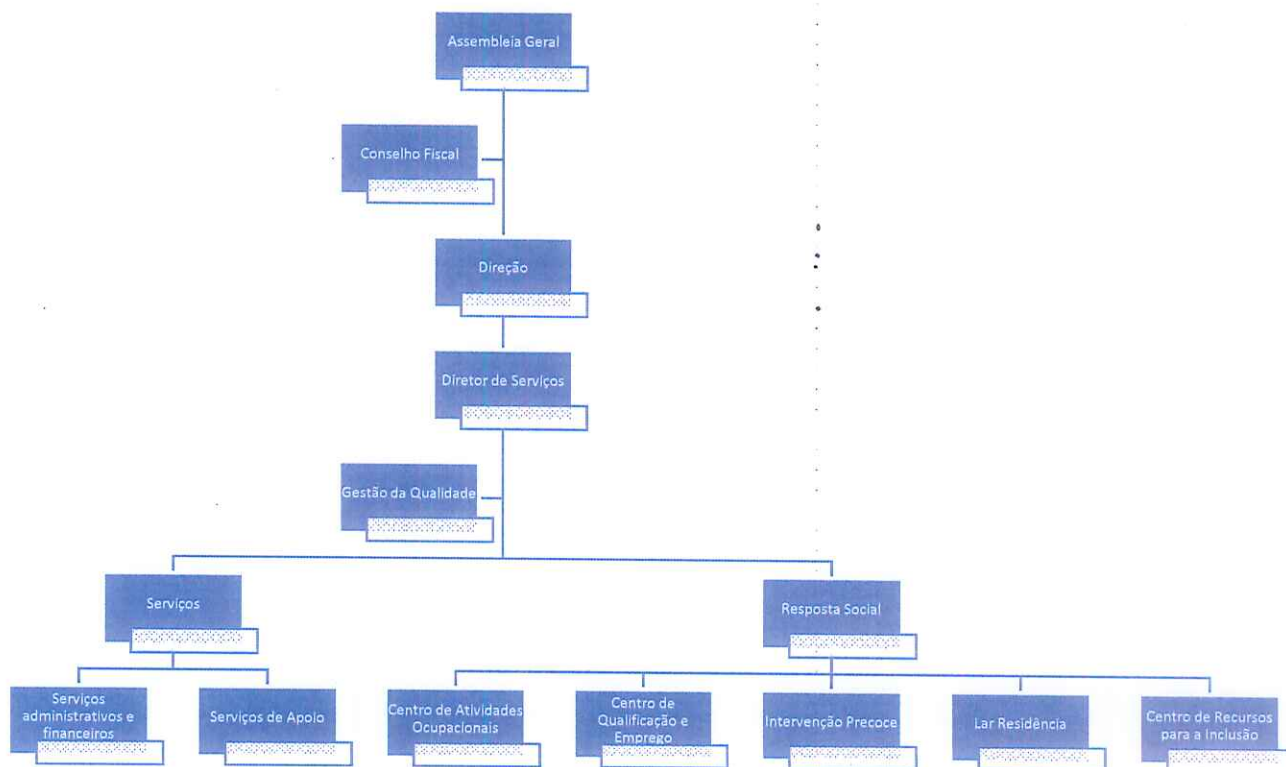
A Cerciستموز define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos colaboradores, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Para James
Rui e Ana
Helena
S. B. J. d.
L.

ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

1. Implementação de um sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua dos métodos, dos processos e das práticas, satisfação dos clientes e desenvolvimento dos colaboradores;
2. Gestão dos Recursos Humanos na ótica da motivação dos colaboradores, orientação para os clientes, monitorização dos resultados e desenvolvimento das competências profissionais e humanas;
3. Desenvolvimento da intervenção em rede e em parceria em ordem à satisfação integral das necessidades dos clientes e das partes interessadas
4. Investimento no alargamento e reconversão dos serviços no sentido da sua adequação das necessidades e expectativas da comunidade;
5. Gestão económico-financeira sustentável, assente na racionalização dos custos, na diversificação dos proveitos e no aprofundamento do mecenato social.

ESTRUTURA



Receba Ferramentas
para a sua
Atividade
Sólida
H

TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO

A CERCIESTREMOZ tem intervenção num vasto território constituído por 7 concelhos (Alandroal, Borba, Estremoz, Fronteira, Redondo, Sousel e Vila Viçosa), numa população que ronda os 48 mil habitantes. O território apresenta elevados índices de envelhecimento e da perda líquida de emprego e preocupantes indicadores de precariedade social. Estes fatores regionais afetam em maior grau as Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI).

Concelhos	Área (km2)	População (*)
Alandroal	542,68	5357
Borba	145,19	7034
Estremoz	513,8	13306
Fronteira	248,6	3088
Redondo	369,51	6649
Sousel	279,32	4684
Vila Viçosa	194,86	7987
Total	2293,96	48105

(*) segundo Anuário Estatístico do Alentejo, 2015

DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

- Crianças, jovens e adultos, com diversidade funcional e necessidades de apoio e intervenções especializadas em variadas dimensões: educação, reabilitação, formação, emprego, ocupação, participação social e inclusão.
- Famílias, Empregadores e Pessoas em risco de exclusão social.

SERVIÇOS PRESTADOS AOS CLIENTES

- Nos serviços prestados no âmbito da IP - Intervenção Precoce, no ano de 2019 a Equipa Local de Intervenção (ELI) continuou a manter o seu serviço de atendimento e intervenção. Perspetivam-se alterações no Acordo uma vez que a terapeuta da fala será destacada do Ministério da Saúde diretamente, deixando de ser contratada pela Cerciostremoz sem que se conheçam as contrapartidas no valor participado por esta entidade.
- Relativamente ao CRI - Centro de Recursos para a Inclusão, continua a verificar-se uma execução dentro do esperado, uma execução dentro do esperado, tendo funcionado no ano letivo 2018/2019 com um financiamento de 90.973,59€. Foi prestado apoio de avaliação/acompanhamento em Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia a 135 alunos em seis agrupamentos de escolas e uma escola secundária.

Ass. J. J. J.
D. J. J.
H. J. J.
S. J. J.

- Nos apoios prestados pelo CQE - Centro de Qualificação e Emprego, o ciclo de atividades deste ano ficou aquém do projetado. Durante este período, o Centro de Qualificação e Emprego- Formação Profissional teve um rácio de 61 formandos, pertencentes à Operação POISE-03-4229-FSE-000212 que se iniciou em 2018 e terminará em 2020. Ainda em dezembro iniciou-se uma nova candidatura, a Operação POISE-03-4229-FSE-000286 com mais 5 formandos nos cursos de Operador/a de Manutenção e Empregado/a de Andares.

No CRL - Centro de Recursos mantiveram-se os números globais com um desenho que resulta da maior aplicação de medidas de apoio ao emprego. Diminuíram o número de avaliações iniciais mas aumentou o número de apoios à colocação, de dez no ano passado para trinta e cinco em 2019, com vinte e sete candidatos colocados no final.

- Na valência CAO - Centro de Atividades Ocupacionais pela primeira vez houve dificuldade em substituir um cliente que saiu, o que nos indicia que a procura por este tipo de resposta se tornou mais exigente. Houve quebra no número de atividades desenvolvidas devido às restrições orçamentais

- No LR - Lar Residencial, observa-se uma ocupação de 100%. Continua a ser a resposta da Instituição com uma lista de espera mais extensa, e a que acolhe os clientes mais frágeis, tendo sido recusados de forma justificada vários pedidos de integração de emergência.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da atividade da instituição refletem as várias opções tomadas no decurso do ano, muitas delas condicionadas por opções de anos anteriores.

Começou a ser visível o efeito estabilizador da nivelção do CCT por baixo, com a continuação da diminuição do aumento de custos com o pessoal. Para além deste efeito foram rescindidos três contratos por incapacidade económica, com a extinção do posto de trabalho respetivo. Também os estágios profissionais foram limitados, já que nos anos anteriores se tinham tido um ou dois estagiários do IEFP com os custos que esta situação implica, sem que deles se tivesse retirado um benefício proporcional.

Também no decurso deste ano foi regularizada a situação das telecomunicações em termos de Contratação Pública, o que permitiu a imputação de custos nesta rubrica ao programa POISE. Não se conseguiu concluir a Contratação Pública do Fornecimento de Energia Elétrica e de Seguros, estando o primeiro processo iniciado, mas ainda não concluído no final do ano de 2019. Foi ainda adquirida a especialidade em falta para o licenciamento do projeto de ampliação do Centro de Atividades Ocupacionais, essencial para concorrer a financiamentos como o PARES, que é expectável abrir no próximo ano.

No que diz respeito a projetos de melhoria ou de captação de fundos, no decurso de 2019 conseguimos concluir o Programa para a Capacitação para o Investimento Social com o Projeto a Colheita, financiado pelo Portugal Inovação Social 2020 – POISE, que representou muitas horas de formação gratuita nas áreas da Capacitação organizacional. Concluímos ainda o projeto da Gulbenkian Programa Cidadãos Ativos

com a elaboração de um "Diagnóstico e plano de ação para a Sustentabilidade" cofinanciado pelos EEGRANTS, (Islândia, Noruega e Lichtenstein).

Ana Soares
Rute
Helena
Sandra
P.

Em termos de angariação de fundos as atividades decorreram como previsto, mantendo-se a participação institucional na FIAPE com stand de vendas e com o Quiosque Delta, na Cozinha dos Ganhões e com a habitual venda de Pirilampos Mágicos no período da campanha. Este ano contámos com duas atividades de angariação de fundos promovidas por pessoas externas à Instituição: um concerto de Los Romeros, integrado na campanha do Pirilampo Mágico e cuja receita de bilheteira reverteu a favor da Cerciostremoz, promovido pelo empresário Flávio "Cara Linda Produções", e uma parte da receita da Christmas Party organizada pelo Hugo Gonçalves do CityCaffé já mesmo no final do ano.

Da parte do Pingo Doce obtivemos um donativo inesperado e avultado, com a atribuição de um prémio não reclamado no valor de 10 000€, no âmbito da campanha "Poupadinha Poupa Mais" destes supermercados.

No que diz respeito a atividades de representação externa o Centro de Qualificação e Emprego (CQE) foi convidado pela Ação Social do Município de Borba a deixar um testemunho vivo no Encontro "A Inclusão Profissional das Pessoas com Deficiência e Incapacidade", num painel onde a Coordenadora do CQE teceu algumas considerações da sua experiência sobre a Inclusão e a Empregabilidade das Pessoas com Deficiência e Incapacidade e as perspetivas e anseios de um formando ainda atualmente em formação – a formanda Telma Prudêncio, e um ex formando, João Murteira, atualmente em CEI+ na C.M. de BORBA, onde também fez a sua Formação em Contexto de Trabalho.

Fomos ainda convidados pela Formen, em conjunto com a técnica de referência do serviço local de emprego D. Fátima Dias a realizar uma apresentação na Academia Formen que teve lugar a 25 de Outubro de 2019 em Coimbra. Apresentamos uma comunicação intitulada "Articulação para a colocação profissional de pessoas com deficiência: exemplos em Évora e em Estremoz", onde tivemos oportunidade de apresentar os nossos resultados, que sendo modestos isoladamente são relevantes quando analisados face à população servida e às condições económicas da área geográfica de abrangência.

As atividades de lazer foram as habituais colónias de férias da Residência e CAO, uma na Foz do Arelho e outra na praia Fluvial do Alamal, ambas durante uma semana e co-financiadas pelo INR. O CQE assinalou o Dia do Formando com um dia na praia fluvial de Reguengos de Monsaraz, visitou a 3ª Feira Nacional da Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e Incapacidade e assinalou o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a exibição de um filme sobre a temática, seguido de um debate. Também nessa semana o Presidente da Direção Dr. Joaquim Cardoso foi entrevistado sobre o que há a fazer em matéria de inclusão e direitos humanos das pessoas com deficiência no programa de rádio Viver a Diferença da Cerciostremoz - Rádio Despertar Voz de Estremoz.

BALANÇO

Período Findo em 31/12/2019

Nº Contribuinte: 500436568

pag: 1 / 2

RUBRICAS	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	3,4	642.940,89	665.639,90
Bens do património histórico e cultural.....			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros.....	3,11	4.722,99	3.592,42
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....			
Outros créditos e ativos não correntes			
		647.663,88	669.232,32
Ativo corrente:			
Inventários			
Créditos a receber	3,11	10.967,97	16.501,70
Estado e outros entes públicos	3,11	2.039,18	3.966,22
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....			
Outras contas a receber			
Diferimentos	3,11	5.080,06	2.777,99
Outros ativos correntes	3,11	118.264,24	315.137,08
Caixa e depósitos bancários	3,11	95.590,70	96.766,99
		231.942,15	435.149,98
Total do Ativo		879.606,03	1.104.382,30

A Direcção

[Handwritten signature]

 Dado e assinado
 Helena Colares

O Técnico oficial de contas

[Handwritten signature]

BALANÇO

Período Findo em 31/12/2019

Nº Contribuinte: 500436568

pag: 2 / 2

RUBRICAS	Notas	2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	15	3.115,00	2.950,00
Excedentes técnicos			
Reservas	15	583.853,84	583.853,84
Resultados transitados	15	231.258,92-	199.391,00-
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	15	346.878,96	355.585,42
		702.588,88	742.998,26
Resultado líquido do período	15	17.906,51	42.351,93-
		17.906,51	42.351,93-
Total do fundos patrimoniais		720.495,39	700.646,33
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3,11	14.952,37	11.175,14
Estado e outros entes públicos	3,11	23.276,56	43.335,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			220.000,00
Financiamentos obtidos	3,11		
Diferimentos	3,11	4.000,00	
Outras contas a pagar			
Outros passivos correntes	3,11	116.881,71	129.225,57
		159.110,64	403.735,97
Total do passivo		159.110,64	403.735,97
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		879.606,03	1.104.382,30

ANEXO
CERCIESTREMOZ, C.R.L.
EXERCÍCIO DE 2019

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação apresentada nas demonstrações financeiras evidenciando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e divulgações complementares exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF).

O presente documento constitui uma compilação das divulgações impostas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aplicáveis à entidade Cerciostremoz, C.R.L. em estreita conformidade com o disposto no Anexo 16 da Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1- DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE

Cerciostremoz – Cooperativa Para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, C.R.L.
NIPC 500 436 568

1.2- LUGAR DA SEDE SOCIAL

Quinta de Santo Antão – Apartado 108 – 7101-909 Estremoz.

1.3- NATUREZA DA ACTIVIDADE

- Atividade Principal CAE 88102 – Atividades de Apoio Social Para Pessoas com Deficiência sem Alojamento;
- Atividade Secundária CAE 87302 – Atividades de Apoio Social Para Pessoas com Deficiência com Alojamento.

1.4- DENOMINAÇÃO E SEDE SOCIAL DA ENTIDADE-MÃE IMEDIATA

Não aplicável à entidade.

1.5- DENOMINAÇÃO E SEDE SOCIAL DA ENTIDADE-MÃE FINAL

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

1.6- OUTRAS INFORMAÇÕES

A Cerci Estremoz, C.R.L. é uma cooperativa de solidariedade social nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 119/2015 de 31 de Agosto (alterada pela Lei n.º 66/2017 de 9 de Agosto) e nos termos do Decreto-Lei n.º 7/98 de 15 de Janeiro sendo, paralelamente, reconhecida como entidade equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos da Lei n.º 101/97 de 13 de Setembro.

A entidade apresenta como objetivo principal a promoção de estruturas e linhas de ação e dinamização que reforcem a integração do cidadão portador de deficiência na família, mercado de trabalho e sociedade em geral, garantindo a proteção dos seus direitos fundamentais.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1- INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOPTADO (NCRF-ESNL E OUTROS NORMATIVOS QUE TENHAM SIDO APLICADOS NOS TERMOS DO DISPOSTO NO PARÁGRAFO 2.3 DA NCRF-ESNL)

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da entidade a partir dos seus registos contabilísticos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho, Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho e Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

2.2- INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE

Não foram derogadas quaisquer disposições da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3- INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR BEM COMO DAS QUANTIAS RELATIVAS AO PERÍODO ANTERIOR QUE TENHAM SIDO AJUSTADAS

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com os valores do exercício anterior. Não se verificam quantias ajustadas em relação ao período anterior.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A) BASES GERAIS DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da entidade Cerci Estremoz, C.R.L. foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) subsequentes.

PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do momento do recebimento.

CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

As demonstrações financeiras da entidade resultam do processamento de um grande número de transações e de acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens nas demonstrações financeiras.

Entende-se que não existem itens materialmente relevantes não considerados que possam, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos destinatários com base nas demonstrações financeiras da entidade.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Na sequência, o rédito é mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos e abatimentos de volume concedidos pela entidade. Da mesma forma, os gastos provenientes de um grupo de transações são relatados numa base líquida sendo relatados separadamente sempre que forem materialmente relevantes.

INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras da entidade. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Indicam-se nos parágrafos seguintes as políticas de reconhecimento e de mensuração da entidade Cerci Estremoz, C.R.L.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas situações em que não é possível requerer a restituição deste imposto. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Não foram efetuadas no exercício corrente quaisquer reavaliações de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos fixos tangíveis são assim depreciados numa base de quota constante anual durante as vidas úteis com recurso às taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (atualização decorrente do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).

As despesas de manutenção e reparação de ativos fixos tangíveis (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Não se verifica, no exercício de 2019, qualquer alienação de ativos fixos tangíveis.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos intangíveis da entidade apresentam uma vida útil finita, sendo as amortizações calculadas de acordo com as taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (atualização decorrente do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2019 os investimentos financeiros da entidade referem-se à participação de capital na CoopLisboa, U.C.R.L., NIPC 501512004, no valor de 246,40 € (duzentos e quarenta e seis euros e quarenta centimos) e à participação no Fundo de Compensação do Trabalho nos termos do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de Agosto (a qual estabelece o regime jurídico do Fundo de Compensação do Trabalho e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho) no valor de 4.476,59 € (quatro mil quatrocentos e setenta e seis euros e cinquenta e nove centimos).

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Cerci Estremoz, C.R.L. encontra-se no regime de isenção de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nas categorias de rendimento B, E, F e G em conformidade com o Despacho do Exmo. Sr. Ministro de Estado e das Finanças de 17 de Novembro de 2005.

INVENTÁRIOS

Os inventários são registados historicamente ao custo de aquisição considerando o somatório do preço de compra (com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído) com os gastos diretos e indiretos suportados na aquisição.

À data de 31 de Dezembro de 2019 os inventários da entidade apresentam valor zero.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos e passivos financeiros encontram-se, assim, mensurados ao custo contratual.

A entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade.

O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (sempre que este imposto é exigível e não isento), abatimentos e descontos.

A Cerci Estremoz, C.R.L. reconhece o rédito quando este é suscetível de ser razoavelmente mensurável e seja provável que venha a obter benefícios económicos futuros, sendo os rendimentos reconhecidos na data da realização da venda de produtos e da prestação dos serviços.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

SUBSÍDIOS

Os subsídios do Estado e de Outros Entes Públicos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que estes subsídios irão ser efetivamente recebidos.

Os subsídios associados a investimento são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Subsídios à exploração são invariavelmente reconhecidos como rendimentos do período a que respeitam.

PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras pois não é provável a existência de um influxo/efluxo económico futuro de recursos associados aos mesmos.

À data de 31 de Dezembro de 2019 as provisões da entidade apresentam valor zero.

LOCAÇÕES

A Cerci Estremoz, C.R.L. não dispõe de ativos em regime de locação financeira.

À data de encerramento das demonstrações financeiras a entidade não dispõe, também, de bens em regime de locação operacional.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No atual exercício a Cerci Estremoz, C.R.L. finalizou o processo decorrente do empréstimo bancário (regime de financiamento por livrança) para fazer face a necessidades de tesouraria de curto prazo.

TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas na unidade monetária euro (u.m. euro), sendo o euro a moeda funcional e de apresentação. Não existem transações em moeda estrangeira.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados da Cerci Estremoz, C.R.L. são suscetíveis de serem classificados em:

- Benefícios monetários relacionados com remunerações permanentes e adicionais (remuneração base, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de turno, subsídio de isenção de horário, subsídio de alimentação) e contribuições para o regime da Segurança Social;
- Benefícios relacionados com a utilização de cartão de funcionário em aquisições de produtos específicos e em prestações de serviços de saúde.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



B) OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- Compreensibilidade;
- Relevância;
- Materialidade;
- Fiabilidade;
- Representação fidedigna;
- Substância e realidade económica sobre a forma legal;
- Neutralidade;
- Prudência;
- Plenitude;
- Comparabilidade.

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a Cerciستموز, C.R.L. é uma entidade em continuidade perspctivando-se que continuará a operar no futuro apoiada nas respostas Centro de Atividades Ocupacionais, Lar Residencial, Intervenção Precoce, Centro de Recursos para a Inclusão e Centro de Qualificação e Emprego/ Projetos Sociais.

De sublinhar que os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que se relacionem com o exercício passado são devidamente refletidos nas demonstrações financeiras do período a que respeitam por recurso à conta de acréscimos (acrécimo de gastos e acréscimo de rendimentos).

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. Assim, as alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

Pág. 7

3.2- ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS: INDICAÇÃO DA NATUREZA E EFEITOS DA ALTERAÇÃO NA POLÍTICA CONTABILÍSTICA E, NO CASO DE APLICAÇÃO VOLUNTÁRIA, DAS RAZÕES PELAS QUAIS A APLICAÇÃO DA NOVA POLÍTICA CONTABILÍSTICA PROPORCIONA INFORMAÇÃO FIÁVEL E MAIS RELEVANTE

As políticas contabilísticas refletem os princípios aplicados na preparação e na apresentação das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Cerci Estremoz, C.R.L. decorrem das normas aplicáveis no referencial contabilístico adotado pela entidade (NCRF-ESNL), sendo aplicadas de forma consistente exceto se a alteração for exigida por uma norma e resulte em informação mais fiável e relevante.

No período em análise as políticas contabilísticas da entidade não foram objeto de alteração.

3.3- ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS: INDICAÇÃO DO EFEITO NO PERÍODO CORRENTE E EM PERÍODOS FUTUROS

Equacionando a continuidade da missão, dos objetivos e das operações da entidade numa linha regular e disciplinada, alinhada com os períodos transatos, as estimativas contabilísticas da Cerci Estremoz, C.R.L. para o período mantiveram-se consistentes com as estimativas do período anterior, não se verificando alterações proeminentes nas estimativas contabilísticas utilizadas.

3.4- CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES: INDICAÇÃO DA NATUREZA DO ERRO MATERIAL E DOS SEUS IMPACTOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Os erros materiais relativos a períodos anteriores são corrigidos por contrapartida de resultados transitados (componente fundos patrimoniais) não afetando assim os resultados do período. No exercício de 2019 foram contabilizadas as seguintes situações de erro material:

- Acerto negativo no valor de 2.318,69€ relativo ao ano de 2018 e referente ao subsídio à exploração dos Projetos POISE-03-4229-FSE-000212 e Centro de Recursos e Campanha de Fundos Pirilampo Mágico.

- Acerto positivo no valor de 12.802,70€ relativo ao ano de 2018 e referente ao subsídio à exploração dos Projetos POISE-03-4229-FSE-000054 e POISE-03-4639-FSE-000114, Pirilampo Mágico e PADCE.

Nas demonstrações financeiras do período, a afetar diretamente o resultado, estão representados os erros não materiais de períodos precedentes devidamente distribuídos pelas contas 6881 e 7881 (correções negativas/ positivas relativas a períodos anteriores) em conformidade com a sua natureza e tipologia.

3.5- ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF-ESNL (DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA)

A) EXPLICAÇÃO ACERCA DA FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS ANTERIORES PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS GERALMENTE ACEITES PARA A NCRF-ESNL AFETOU A POSIÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO FINANCEIRO RELATADOS

A Cerci Estremoz, C.R.L. adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez no ano de 2012 em estreita consonância com o disposto no art.º 256.º e art.º 257 da Lei n.º 66-B/2012.

Na sequência, as demonstrações financeiras de 2012 foram preparadas em conformidade com as disposições previstas na NCRF-ESNL pelo que os ajustamentos e reclassificações do Plano Oficial de Contabilidade (POC) para o sistema NCRF-ESNL foram efetuados no exercício de 2012.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

O processo de transição dos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites (PCGA) para as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) revelou-se tranquilo não afetando de forma material a posição e o desempenho financeiro da entidade.

B) EXPLICAÇÃO ACERCA DA NATUREZA DAS DIFERENÇAS DE TRANSIÇÃO QUE FORAM RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Não se verificaram diferenças de transição materialmente relevantes do sistema POC para o sistema NCRF-ESNL virtude da continuidade e consistência da missão, objetivos e operações da entidade no decurso temporal.

C) IDENTIFICAÇÃO DOS ERROS COMETIDOS SEGUNDO OS PCGA ANTERIORES, DISTINGUINDO, NAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS, ENTRE A CORRECÇÃO DESSES ERROS E AS ALTERAÇÕES ÀS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram erros materialmente relevantes na observância dos PCGA, não se procedendo, na sequência, à sua correção. Não se efetivaram alterações nas políticas contabilísticas praticadas pela entidade.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1- DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A) CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA

Os ativos fixos tangíveis da Cerci Estremoz, C.R.L. encontram-se registados ao custo de aquisição (com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas situações em que não é possível requerer a restituição deste imposto) acrescido dos gastos diretos e indiretos suportados com a aquisição dos ativos.

As despesas de conservação e de reparação dos ativos fixos tangíveis que não aumentem a sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas são registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

B) MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO USADOS

As depreciações são calculadas após a entrada do ativo em funcionamento pelo método da linha reta (ou método das quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de ativos.

C) VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS

Os ativos fixos tangíveis são depreciados numa base de quota anual durante as vidas úteis finitas estimadas com recurso às taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (atualização do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções: 6 a 50 anos;
- Equipamento básico: 1 a 8 anos;
- Equipamento de transporte: 4 a 7 anos;
- Equipamento administrativo: 3 a 8 anos;
- Outros ativos fixos tangíveis: 4 a 8 anos.

D) RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE AS ADIÇÕES, AS REVALORIZAÇÕES, AS ALIENAÇÕES, AS DEPRECIAÇÕES, AS PERDAS DE IMPARIDADE E SUAS REVERSÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES

Conforme quadro seguinte.

E) QUANTIA E NATUREZA DOS BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL
Não aplicável à entidade.

4.2- DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

A) EXISTÊNCIA E QUANTIAS DE RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS QUE SEJAM DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis da entidade nem existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

B) QUANTIA DE COMPROMISSOS CONTRATUAIS PARA AQUISIÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

4.3- ITENS DO ATIVO FIXO TANGÍVEL EXPRESSOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS

A) DATA DE EFICÁCIA DA REVALORIZAÇÃO

B) MÉTODOS E PRESSUPOSTOS APLICADOS NA REVALORIZAÇÃO

C) MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DURANTE O PERÍODO COM EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DOS ELEMENTOS CONTIDOS

D) QUANTIA ESCRITURADA NO BALANÇO QUE TERIA SIDO RECONHECIDA SE OS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS NÃO TIVESSEM SIDO REVALORIZADOS

No decurso do exercício económico de 2019 os itens do ativo fixo tangível da Cerci Estremoz, C.R.L. não foram objeto de revalorização.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	DESCRÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	341,68	872.964,97	243.620,36	226.039,03	76.599,28	0,00	12.536,41	0,00	0,00	1.432.101,73
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	239.331,34	238.445,24	202.269,02	74.228,37	0,00	12.187,86	0,00	0,00	766.461,83
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	341,68	633.633,63	5.175,12	23.770,01	2.370,91	0,00	348,55	0,00	0,00	665.639,90
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-17.612,95	2.605,42	-8.620,12	-939,93	0,00	1.868,57	0,00	0,00	-22.689,01
5.1	Total das adições	0,00	0,00	5.304,87	0,00	0,00	0,00	2.621,59	0,00	0,00	7.926,46
Adições	Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	5.304,87	0,00	0,00	0,00	2.621,59	0,00	0,00	7.926,46
	Aquisições através de concentrações actividades empresariais										0,00
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
	Trabalhos para a própria entidade										0,00
	Acréscimo por revalorização										0,00
5.2	Outras										0,00
	Total das diminuições	0,00	17.612,95	2.699,45	8.620,12	939,93	0,00	753,02	0,00	0,00	30.625,47
	Depreciações	0,00	17.612,95	2.699,45	8.620,12	939,93	0,00	753,02	0,00	0,00	30.625,47
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienações										0,00
	Abates										0,00
Diminuições	Outras										0,00
	Reversões de perdas por imparidade										0,00
	Transferências de AFT em curso										0,00
	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										0,00
	Outras transferências										0,00
	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	341,68	616.020,68	7.780,54	15.149,89	1.430,98	0,00	2.217,12	0,00	0,00	642.940,89
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, a qualidade de vida e a felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail: cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.ptRúlia e
Helena e
AnaPág. 11
Ana Soares

NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1- DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS INTANGÍVEIS DISTINGUINDO ENTRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

A) SE AS VIDAS ÚTEIS SÃO INDEFINIDAS OU FINITAS, OS MÉTODOS E AS CORRESPONDENTES TAXAS DE AMORTIZAÇÃO USADAS, BEM COMO AS RAZÕES QUE APOIAM A AVALIAÇÃO DE UMA VIDA ÚTIL INDEFINIDA

Os ativos intangíveis da Cerci Estremoz, C.R.L. encontram-se registados ao custo de aquisição (com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas situações em que não é possível requerer a restituição deste imposto) acrescido dos gastos diretos e indiretos suportados com a aquisição dos ativos e deduzidos das amortizações acumuladas.

A totalidade dos ativos intangíveis da entidade apresenta uma vida útil finita. A entidade não dispõe, assim, de quaisquer ativos intangíveis com vida útil indefinida.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas após a data de início de entrada em funcionamento dos ativos de acordo com o método da linha reta (método das quotas constantes) e em estreita conformidade com o período de vida útil estimado.

Na sequência, estes ativos são amortizados numa base de quota anual constante durante a vida útil com recurso às taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (atualização do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).

Não existem ativos intangíveis individuais materialmente relevantes para as demonstrações financeiras. De sublinhar que no exercício de 2019 não se registou qualquer movimento no capítulo de amortizações de ativos intangíveis da entidade.

B) EXPLICAÇÃO DAS SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS EM QUE SE JUSTIQUE A NÃO UTILIZAÇÃO DO PRAZO MÁXIMO DE 10 ANOS PARA A AMORTIZAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS
Não aplicável à entidade.

C) RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE AS ADIÇÕES, AS REVALORIZAÇÕES, AS ALIENAÇÕES, AS AMORTIZAÇÕES, AS PERDAS DE IMPARIDADE E SUAS REVERSÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES
Conforme quadro seguinte.

5.2- DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

A) EXISTÊNCIA E QUANTIAS DE RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE DE ATIVOS INTANGÍVEIS QUE SEJAM DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

Não existem restrições de titularidade dos ativos intangíveis da entidade nem existem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

B) QUANTIA DE COMPROMISSOS CONTRATUAIS PARA AQUISIÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS
Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Quantia escriturada e movimentos do período em Ativos Intangíveis		
Descrição	01-01-2019	31-12-2019
Goodwill		
Projectos de desenvolvimento		
Programas de computador	7591,19	7591,19
Propriedade industrial		
Outros activos intangíveis		
Investimentos em curso - Activos intangíveis		
Activo intangível bruto	7591,19	7591,19
Movimentos do período		
- Amortizações		
- Adições		
- Alienações		
- Revalorizações		
Perdas por imparidade acumuladas		
Amortização acumulada	7591,19	7591,19

NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1- INDICAÇÃO DA QUANTIA DE CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADA DURANTE O PERÍODO DISCRIMINADA POR NATUREZAS DE ATIVOS QUE SE QUALIFICAM

No segundo semestre de 2018 a entidade Cerci Estremoz, C.R.L. recorreu a um empréstimo bancário na instituição de crédito Caixa Geral de Depósitos, S.A. – NIPC 500 960 046 – Agência 0294 Estremoz. A modalidade do empréstimo obtido refere-se a financiamento titulado por livrança. A finalidade do crédito prendeu-se exclusivamente com satisfação de necessidades de tesouraria de curto prazo da entidade, motivadas pelo funcionamento do regime de reembolsos do financiador de exploração POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (Número de Operação 03-4229-FSE-000054 e Número de Operação 03-4229-FSE-000212).

Ao montante de financiamento inicial obtido de 220.000,00 € para um período de vigência de quatro meses (120 dias) foi adicionado a reforma do empréstimo por livrança em Janeiro de 2019 no valor de 176.000,00 €. Os juros postecipados, devidamente distribuídos pelo exercício económico, totalizam o montante de 2.596,00 €. A este gasto deverá ser adicionado o valor da comissão de processamento/contratação de 2.169,50 € suportado a montante do empréstimo. De sublinhar que à data de encerramento do exercício económico de 2019 o empréstimo bancário se encontrava liquidado na sua totalidade isentando, por esse motivo, a entidade de quaisquer obrigações neste capítulo.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 7 – INVENTÁRIOS

7.1- POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS INCLUINDO A FÓRMULA DE CUSTEIO USADA

Os inventários da Cerciستموز, C.R.L são valorizados ao custo histórico de aquisição incluindo a totalidade das despesas incorridas com a compra até colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, deduzido de eventuais descontos e abatimentos comerciais. No custo de aquisição inclui-se o Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) uma vez que este imposto não é dedutível por força do art. 9.º conjugado com o art. 12.º do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA).

O método de custeio historicamente usado pela entidade é o método FIFO (First In First Out) equacionando que os inventários se referiam, especificamente, a produtos alimentares perecíveis e com prazos de validade assaz limitados.

À data de 31 de Dezembro de 2019 os inventários da entidade apresentam valor zero virtude da contratação da empresa ITAU, S.A. – NIPC 500 142 858 – para fornecimento de serviços de alimentação à Cerciستموز, C.R.L. (especificamente Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial).

7.2- QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

Em 31 de Dezembro de 2019 os inventários da entidade detalham-se conforme quadros subsequentes.

Rubricas	31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Rubricas	31-12-2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

INVENTÁRIOS - CUSTO CORRENTE			
DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
2 Compras	0,00	0,00	0,00
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
4 Inventários finais	0,00	0,00	0,00

APURAMENTO DO CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
2 Compras	0,00	0,00	0,00
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
4 Inventários finais	0,00	0,00	0,00
5 Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	0,00	0,00	0,00
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender	0,00	0,00	0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
11 Inventários que se encontram fora da entidade	0,00	0,00	0,00
12 Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

7.3- QUANTIA DE QUALQUER AJUSTAMENTO DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO DO PERÍODO, BEM COMO DE QUALQUER REVERSÃO DE AJUSTAMENTO QUE TENHA SIDO RECONHECIDA COMO UMA REDUÇÃO NA QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DO PERÍODO E CIRCUNSTÂNCIAS OU ACONTECIMENTOS QUE CONDUZIRAM A TAL REVERSÃO

Não aplicável à entidade.

NOTA 8 – RENDIMENTOS E GASTOS

8.1- POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO INCLUINDO OS MÉTODOS ADOPTADOS PARA DETERMINAR A FASE DE ACABAMENTO DE TRANSACÇÕES QUE ENVOLVAM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Cerci Estremoz, C.R.L.

A entidade reconhece o rédito quando este é suscetível de ser razoavelmente mensurável e seja provável que se venha a obter benefícios económicos futuros, sendo os rendimentos reconhecidos na data da venda de produtos e na data da realização da prestação dos serviços (em estreita consonância com o princípio da especialização).

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (sempre que a liquidação deste imposto se torne exigível por força da legislação vigente), abatimentos e descontos.

O rédito da entidade reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 e no exercício precedente apresenta a decomposição subsequente.

RÚBRICAS	31-12-2019	31-12-2018
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	101.959,39	101.407,77
- Quotas dos utilizadores	99.280,82	97.190,39
- Serviços secundários	2.678,57	4.217,38
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00

8.2- QUANTIA E NATUREZA DE ELEMENTOS ISOLADOS DE RENDIMENTOS OU DE GASTOS CUJA DIMENSÃO OU INCIDÊNCIA SEJAM EXCEPCIONAIS

Conforme quadro seguinte.

RÚBRICAS	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos:		
- Subsídio à exploração - ISS, IP	538.820,83	521.117,65
- Subsídio à exploração - DGESTE, IP	90.973,59	87.538,50
- Subsídio à exploração - IEFP, IP	570.476,79	489.052,77
- Quotas dos utilizadores - CAO e LR	99.280,82	97.190,39
Gastos:		
- Gastos com o pessoal	919.241,36	917.033,77
- Encargos com formandos F.P.	203.644,97	142.916,41
- Subcontratos - Alimentação	49.543,40	50.047,06

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1- RECONCILIAÇÃO PARA CADA CLASSE DE PROVISÕES DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE OS AUMENTOS, AS REDUÇÕES E AS REVERSÕES

Movimentos nas rubricas de provisões da Cerci Estremoz, C.R.L. reportados a 31-12-2019:

	DESCRIÇÃO	Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras	Total
1	Quantia escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Movimentos do período (2 = 2.1 - 2.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	Constituição									0,00
	Reforço									0,00
	Reforço - efeito temporal									0,00
	Outros									0,00
2.2	Total de diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Uso									0,00
	Reversão									0,00
	Outros									0,00
3	Quantia escriturada final (3 = 1 + 2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação										
4	Passivos contingentes									0,00
5	Ativos contingentes									0,00

9.2- BREVE DESCRIÇÃO DA NATUREZA E QUANTIA DE CADA CLASSE DE PASSIVOS CONTINGENTES À DATA DO BALANÇO

Não aplicável à entidade.

9.3- BREVE DESCRIÇÃO DA NATUREZA E QUANTIA DE CADA CLASSE DE ATIVOS CONTINGENTES À DATA DO BALANÇO CUJO INFLUXO DE BENEFÍCIOS ECONÓMICOS É PROVÁVEL

Não aplicável à entidade.

9.4- INDICAÇÃO DO VALOR DOS FUNDOS PERMANENTES POR MODALIDADE ASSOCIATIVA DAS MUTUALIDADES E DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO QUE LHE ESTÁ AFECTO BEM COMO DO RESPECTIVO GRAU DE COBERTURA FACE ÀS PROVISÕES MATEMÁTICAS NECESSÁRIAS

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1- RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE OS AUMENTOS E AS REDUÇÕES DOS SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS RECONHECIDOS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Os subsídios das entidades públicas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cerci Estremoz, C.R.L. quando existe uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos subsídios e de que os mesmos irão ser efetivamente recebidos.

Os subsídios associados a investimento são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais sendo, subsequentemente, imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações/ amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos.

Os subsídios ao investimento imputados ao período e apresentados nas demonstrações financeiras da entidade foram obtidos em períodos a montante e referem-se especificamente a:

- Subsídio atribuído no ano de 2007 pelo PIDDAC relativo à construção do edifício Lar Residencial com o valor total de 311.203,73€;

- Subsídio atribuído no ano de 2012 pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP referente à remodelação/ ampliação do edifício sede da Cerci Estremoz, C.R.L. com o valor total de 124.122,25€.

No quadro seguinte é apresentada a reconciliação da quantia inicial e final do exercício económico de 2019, com indicação das adições e das diminuições, dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais da entidade, designadamente na conta 593 – Subsídios.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DOS SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS - FUNDOS PATRIMONIAIS				
	DESCRIÇÃO	PIDDAC	IEFP, IP	TOTAL
1	Quantia escriturada inicial do período	236.515,49	106.745,17	343.260,66
2	Movimentos do período (2 = 2.1 - 2.2)	-6.224,02	-2.482,44	-8.706,46
2.1	Aumentos	0,00	0,00	0,00
2.2	Reduções	6.224,02	2.482,44	8.706,46
3	Quantia escriturada final do período (3 = 1 + 2)	230.291,47	104.262,73	334.554,20

10.2- BENEFÍCIOS SEM VALOR ATRIBUÍDO, MATERIALMENTE RELEVANTES, OBTIDOS DE TERCEIRAS ENTIDADES

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Ass. Leves
S. Leves
Ruteae
Adelino Colégio
Im

10.3- PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

As principais fontes de fundos da CerciEstremoz, C.R.L. referem-se a subsídios de natureza de exploração atribuídos por entidades públicas traduzidos em inputs financeiros destinados ao desenvolvimento da atividade operacional. Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos do período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento, e são nessa qualidade apresentados nas demonstrações financeiras. Detalha-se, nos quadros subsequentes, a natureza e extensão dos subsídios e apoios de entidades públicas e de outras entidades reconhecidos nas demonstrações financeiras de 2019 de que diretamente a CerciEstremoz, C.R.L. beneficiou.

SUBSÍDIOS E APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS			
DESCRIÇÃO		Subsídios/ Apoios das Entidades Públicas	
		Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
1	Subsídios/ Apoios relacionados com ativos/ao investimento (1):	0,00	8.706,46
1.1	Ativos fixos tangíveis	0,00	8.706,46
1.2	Ativos intangíveis	0,00	0,00
2	Subsídios/ Apoios relacionados com rendimentos/à exploração (2):	1.215.094,51	1.211.094,51
2.1	Instituto da Segurança Social, IP	538.820,83	538.820,83
2.2	Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares, IP	90.973,59	90.973,59
2.3	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	3.551,52	3.551,52
2.4	Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP	570.476,79	570.476,79
2.5	Câmaras Municipais	2.708,46	2.708,46
2.6	Juntas de Freguesia	0,00	0,00
2.7	Instituto Nacional Para a Reabilitação, IP	3.563,32	3.563,32
2.8	Instituto Português do Desporto e Juventude, IP	5.000,00	1.000,00
3	Total (3 = 1 + 2)	1.215.094,51	1.219.800,97

SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS E SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES				
DESCRIÇÃO		Subsídios das Entidades Públicas		Subsídios de Outras Entidades
		Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	8.706,46	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	8.706,46	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais			
1.1.2	Edifícios e outras construções		8.706,46	
1.1.3	Equipamento básico			
1.1.4	Equipamento de transporte			
1.1.5	Equipamento administrativo			
1.1.6	Equipamentos biológicos			
1.1.7	Outros			
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento			
1.2.2	Programas de computador			
1.2.3	Propriedade industrial			
1.2.4	Outros			
1.3	Outros ativos			
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	1.215.094,51	1.211.094,51	5.397,10
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	1.097.714,49	1.097.714,49	2.158,84
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento			
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	1.097.714,49	1.097.714,49	2.158,84

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

O quadro seguinte expõe os subsídios à exploração atribuídos à Cerciostremoz, C.R.L. por entidades públicas no período de 2019 devidamente repartidos pelos centros de custos analíticos da entidade.

SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS - EXPLORAÇÃO					
ENTIDADE FINANCIADORA		RESPOSTAS SOCIAIS / ATIVIDADES			
		Centro de Atividades Ocupacionais	Lar Residencial	Intervenção Precoce	Centro de Recursos Para a Inclusão
1	Instituto da Segurança Social, IP	258.157,05	191.336,40	89.327,38	
2	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP			3.551,52	
3	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, IP				90.973,59
4	Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP	7.380,10	1.033,82	620,29	620,29
5	Autarquias - Câmaras Municipais				560.822,29
6	Autarquias - Juntas de Freguesia				2.708,46
TOTAL		265.537,15	192.370,22	93.499,19	91.593,88

No exercício em análise a Cerciostremoz, C.R.L. obteve apoio financeiro do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, IP 2019) para a realização de uma atividade de desenvolvimento pessoal e social dos utentes da entidade que se consubstanciou no projeto descrito no quadro subsequente.

APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS - INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP					
NOME DO PROJECTO		DATA INÍCIO	DATA FIM	ÁREA	APOIO FINANCEIRO
384	Tempo de Aventura	03-06-2019	15-10-2019	C	3.563,32
TOTAL					3.563,32

De sublinhar que a informação acima apresentada encontra-se em perfeita conformidade com:

- Balancete de contabilidade geral da entidade;
- Balancete do centro de custos específico do projeto;
- Mapa discriminativo de despesas do projeto;
- Relatório final de execução do projeto.

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1- BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS UTILIZADAS PARA A CONTABILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros da Cerciostremoz, C.R.L. são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos e passivos financeiros encontram-se, portanto, mensurados ao custo contratual.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

A entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação é liquidada, cancelada ou expira.

A contabilização dos instrumentos financeiros da Cerci Estremoz, C.R.L. encontra-se perfeitamente alinhada com as políticas contabilísticas da entidade enunciadas no Ponto 3.1 da Nota 3 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

11.2- INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR

A) COTAÇÃO DE MERCADO (INSTRUMENTOS COM FÁCIL IDENTIFICAÇÃO DE MERCADO LÍQUIDO E REGULAMENTADO)

B) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS SUBJACENTES AOS MODELOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO GERALMENTE ACEITES UTILIZADOS PARA A MENSURAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS RELATIVAMENTE AOS QUAIS NÃO É FACILMENTE IDENTIFICÁVEL UM MERCADO LÍQUIDO E REGULAMENTADO

C) JUSTO VALOR, ALTERAÇÕES NO JUSTO VALOR INSCRITAS DIRECTAMENTE NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR INSCRITAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA CADA CATEGORIA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

D) VOLUME E NATUREZA DE CADA CATEGORIA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS, PRINCIPAIS MODALIDADES E CONDIÇÕES QUE POSSAM AFECTAR O MONTANTE, O CALENDÁRIO E O GRAU DE CERTEZA DOS FLUXOS DE CAIXA FUTUROS

Não aplicável à entidade.

11.3- RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE OS AUMENTOS E AS REDUÇÕES DAS DIFERENTES NATUREZAS DE ITENS DE CADA RÚBRICA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Conforme quadro seguinte.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO 2019				
DESCRIÇÃO		Resultados Transitados	Subsídios Investimento	TOTAL
1	Quantia escriturada inicial do período	-199.391,00	343.260,66	143.869,66
2	Movimentos do período (2 = 2.1 - 2.2)	-31.867,92	-8.706,46	-40.574,38
2.1	Aumentos	-44.670,62	0,00	-44.670,62
2.2	Reduções	12.802,70	8.706,46	21.509,16
3	Quantia escriturada final do período (3 = 1 + 2)	-231.258,92	334.554,20	103.295,28

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

11.4- QUANTIA ESCRITURADA DE ATIVOS FINANCEIROS DADOS EM GARANTIA, PENHOR OU PROMESSA DE PENHOR E TERMOS E CONDIÇÕES RELATIVOS À GARANTIA, PENHOR OU PROMESSA DE PENHOR

Não aplicável à entidade.

11.5- DÍVIDAS DA ENTIDADE RECONHECIDAS À DATA DO BALANÇO

A) QUANTIA DAS DÍVIDAS COM DURAÇÃO RESIDUAL SUPERIOR A CINCO ANOS

B) QUANTIA DE TODAS AS DÍVIDAS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS PRESTADAS PELA ENTIDADE E INDICAÇÃO DA NATUREZA E DA FORMA DESSAS GARANTIAS

Não aplicável à entidade.

11.6- AJUSTAMENTOS DE VALOR RECONHECIDOS NO PERÍODO PARA CADA NATUREZA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO MENSURADOS AO JUSTO VALOR

Não aplicável à entidade.

11.7- DÍVIDAS À ENTIDADE RECONHECIDAS À DATA DO BALANÇO E CUJA DURAÇÃO RESIDUAL SEJA SUPERIOR A UM ANO

A) CRÉDITOS RESULTANTES DE VENDAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

B) CRÉDITOS SOBRE ENTIDADES SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

C) OUTROS CRÉDITOS

D) FUNDOS SUBSCRITOS E NÃO REALIZADOS

E) DIFERIMENTOS

Conforme quadro seguinte.

DÍVIDAS À ENTIDADE COM DURAÇÃO RESIDUAL SUPERIOR A UM ANO - EXERCÍCIO 2019		
	DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Créditos de vendas e de prestações de serviços:	0,00
1.1	- Créditos de clientes	0,00
1.2	- Créditos de utentes	0,00
2	Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas	0,00
3	Outros créditos	0,00
4	Fundos subscritos e não realizados	0,00
5	Diferimentos	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

11.8- DÍVIDAS DA ENTIDADE RECONHECIDAS À DATA DO BALANÇO E CUJA DURAÇÃO RESIDUAL SEJA SUPERIOR A UM ANO

A) EMPRÉSTIMOS POR OBRIGAÇÕES

B) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

C) ADIANTAMENTOS RECEBIDOS SOBRE ENCOMENDAS

D) DÍVIDAS POR COMPRAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

E) DÍVIDAS REPRESENTADAS POR LETRAS E OUTROS TÍTULOS A PAGAR

F) DÍVIDAS A ENTIDADES SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

G) OUTRAS DÍVIDAS

H) DIFERIMENTOS

Conforme quadro seguinte.

DÍVIDAS DA ENTIDADE COM DURAÇÃO RESIDUAL SUPERIOR A UM ANO - EXERCÍCIO 2019		
	DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Empréstimos por obrigações	0,00
2	Dívidas a instituições de crédito	0,00
3	Adiantamentos recebidos sobre encomendas	0,00
4	Dívidas por compras e prestações de serviços	0,00
5	Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar	0,00
6	Dívidas a entidades subsidiárias e associadas	0,00
7	Outras dívidas	0,00
7.1	- Fornecedores de investimento	0,00
7.2	- Outras dívidas	0,00
8	Diferimentos	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA – EXERCÍCIO ECONÓMICO 2019

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS					
Descrição	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:					
Clientes e utentes			10.967,97	0,00	
Adiantamentos a fornecedores			0,00	0,00	
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			0,00	0,00	
Outros ativos correntes			118.264,24	0,00	
Ativos financeiros detidos para negociação					
Outros ativos financeiros			0,00	0,00	
Passivos financeiros:					
Fornecedores			14.952,37	0,00	
Adiantamentos de clientes			0,00	0,00	
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			0,00	0,00	
Financiamentos obtidos			0,00	0,00	
Outros passivos correntes			116.881,71	0,00	
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00	0,00	
Outros passivos financeiros			0,00	0,00	
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Ativos financeiros			0,00		
Passivos financeiros			0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
Ativos financeiros			0,00		
Passivos financeiros			0,00		

Descrição	Quantia contabilística que resulta da valorização ao custo	Imparidade acumulada	Total
Clientes e utentes	10.967,97	0,00	10.967,97
Fornecedores	14.952,37	0,00	14.952,37
Pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros ativos correntes	118.264,24	0,00	118.264,24
Total	144.184,58	0,00	144.184,58

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO			
Descrição	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dividas a receber de clientes e utentes	0,00	0,00	0,00
Outras dividas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

DIVÍDAS DE CLIENTES E UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA

DÍVIDAS REGISTRADAS DE COBRANÇA DUVIDOSA - CLIENTES E UTENTES	
Descrição	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de seis meses e até doze meses	
TOTAL	0,00

CLIENTES/ FORNECEDORES/ PESSOAL/ EOEP/ OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos:						
Clientes c/c	66,73	0,00	66,73	1.259,83	0,00	1.259,83
Utentes c/c	10.901,24	0,00	10.901,24	15.241,87	0,00	15.241,87
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2.039,18	0,00	2.039,18	3.966,22	0,00	3.966,22
Outros ativos correntes	118.264,24	0,00	118.264,24	315.137,08	0,00	315.137,08
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	131.271,39	0,00	131.271,39	335.605,00	0,00	335.605,00
Passivos:						
Fornecedores c/c	14.952,37	0,00	14.952,37	11.175,14	0,00	11.175,14
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23.276,56	0,00	23.276,56	43.335,26	0,00	43.335,26
Outros passivos correntes	116.881,71	0,00	116.881,71	129.225,57	0,00	129.225,57
Total do Passivo	155.110,64	0,00	155.110,64	183.735,97	0,00	183.735,97
Total Líquido	-23.839,25	0,00	-23.839,25	151.869,03	0,00	151.869,03

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo Antão – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T_(+351) 268 105 258 | T_(+351) 924 481 621 | mail_cercestremoz@gmail.com | www.cercestremoz.org.pt

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Alca James
Sol Rial
Rita Lee
Helena Gomes

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Ativos:						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção imposto s/ rend.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto s/ valor acrescent.	2.039,18	0,00	2.039,18	3.966,22	0,00	3.966,22
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib. p/ segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total EOEP - Ativo	2.039,18	0,00	2.039,18	3.966,22	0,00	3.966,22
Passivos:						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção imposto s/ rend.	5.970,00	0,00	5.970,00	10.608,00	0,00	10.608,00
Imposto s/ valor acrescent.	0,00	0,00	0,00	223,10	0,00	223,10
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib. p/ segurança social	17.306,56	0,00	17.306,56	32.504,16	0,00	32.504,16
Tributos autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total EOEP - Passivo	23.276,56	0,00	23.276,56	43.335,26	0,00	43.335,26
Total Líquido	-21.237,38	0,00	-21.237,38	-39.369,04	0,00	-39.369,04

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamentos obtidos:						
Inst. crédito e sociedades financeiras	0,00	0,00	0,00	220.000,00	0,00	220.000,00
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participantes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	220.000,00	0,00	220.000,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

DIFERIMENTOS

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Diferimentos						
Ativos:						
Gastos a reconhecer:						
Seguros	4.760,06	0,00	4.760,06	2.777,99	0,00	2.777,99
Camp. Angariação Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotizações	320,00	0,00	320,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Diferimentos - Ativo	5.080,06	0,00	5.080,06	2.777,99	0,00	2.777,99
Passivos:						
Rendimentos a reconhecer:						
Quotas Utilizadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro de Recursos Inclusão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos IEF, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projeto IPDJ, IP	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
Prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Diferimentos - Passivo	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
Total Líquido	-1.080,06	0,00	-1.080,06	-2.777,99	0,00	-2.777,99

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Ativos:		
Caixa	1.556,78	274,74
Depósitos à ordem	94.033,92	96.492,25
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	95.590,70	96.766,99
Passivos:		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Ass. J. J. J.
S. J. J.
Rita e
Helena Colares
Pin

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31-12-2019	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3 + 1.4 + 1.5)	226.351,29
Recebimentos de clientes e utentes (1.1)	107.493,12
Vendas 2019 (+)	0,00
Prestação de Serviços 2019 (+)	101.959,39
Clientes e Utentes 2018 (+)	16.501,70
Clientes e Utentes 2019 (-)	-10.967,97
Descontos Pronto Pagamento Concedidos 2019 (-)	0,00
Pagamentos de bolsas (1.2)	-176.101,88
Bolsas Formandos 2019 (-)	-176.101,88
Pagamentos a fornecedores (1.3)	-207.935,42
Fornecimentos e Serviços Externos 2019 (-)	-213.029,72
Fornecedores 2018 (-)	-11.175,14
Gastos Fornecedores Diferidos 2019 (-)	-5.080,06
Fornecedores 2019 (+)	14.952,37
Credores Acréscimos Gastos Fornecedores 2019 (+)	5.906,09
Descontos Pronto Pagamento Obtidos 2019 (+)	491,04
Pagamentos ao pessoal (1.4)	-581.200,86
Pessoal 2019 (-)	-581.200,86
Outros recebimentos/pagamentos (1.5)	1.084.096,33
Outros recebimentos/pagamentos 2019 (+/-)	1.084.096,33
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2 = 2.1 + 2.2 + 2.3)	-7.692,58
Pagamentos de ativos fixos tangíveis / ativos intangíveis (2.1)	-7.926,46
Aquisições AFT 2019 (-)	-7.926,46
Aquisições AI 2019 (-)	0,00
Pagamentos de investimentos financeiros (2.2)	-1.130,57
Fundos de Compensação do Trabalho 2019 (-)	-1.130,57
Recebimentos de investimentos financeiros (2.3)	1.364,45
Fundos de Compensação do Trabalho 2019 (+)	1.364,45
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3 = 3.1 + 3.2)	-219.835,00
Financiamentos Obtidos (3.1)	-220.000,00
Pagamentos de Financiamentos Obtidos 2019 (-)	-220.000,00
Realização de Fundos (3.2)	165,00
Recebimentos de Realização de Fundos 2019 (+)	165,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4= 1 + 2 + 3)	-1.176,29
Caixa e seus equivalentes no início do período (5)	96.766,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período (6= 4 + 5)	95.590,70

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Ass. Lamas
Salvador
Rui e Leona
Helena Caldeira
Amor

12.1- NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS DURANTE O PERÍODO A QUE SE REFEREM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NÚMERO DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO OU DE SUPERVISÃO E ALTERAÇÕES NO MESMO PERÍODO OCORRIDAS

Os benefícios dos empregados da Cerci Estremoz, C.R.L. são classificados em:

- Benefícios monetários relacionados com remunerações permanentes e adicionais (remuneração base, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de turno, subsídio de isenção de horário, subsídio de alimentação) e com contribuições para o regime da Segurança Social;

- Benefícios relacionados com a utilização de cartão de funcionário em aquisições de produtos (especificamente produtos farmacêuticos, produtos de ótica e aquisições de gás em botija) e em prestações de serviços de saúde (nomeadamente consultas de especialidades médicas e terapêuticas e exames complementares de diagnóstico).

Não existem à data de 31 de Dezembro de 2019 benefícios pós-emprego.

A informação patente nos quadros subsequentes revela o número médio de empregados da entidade associado ao número de horas trabalhadas no ano de 2019 e evidencia dados relativos aos gastos com o pessoal no exercício económico em análise.

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 2019		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da entidade, remuneradas e não remuneradas:	50	75565
Pessoas remuneradas ao serviço da entidade	50	75565
Pessoas não remuneradas ao serviço da entidade	0	0
Pessoas ao serviço da entidade, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da entidade a tempo completo	45	70585
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da entidade a tempo completo	45	70585
Pessoas ao serviço da entidade a tempo parcial	5	4980
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da entidade a tempo parcial	5	4980
Pessoas ao serviço da entidade, por sexo:		
Homens	7	10988
Mulheres	43	64577
Pessoas ao serviço da entidade, das quais:		
Pessoas ao serviço da entidade afectas à investigação e desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	1	110
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

GASTOS COM O PESSOAL		31-12-2019
Descrição		Valor
Gastos com o pessoal		919.241,36
Remunerações dos órgãos sociais		0,00
Das quais: participação nos resultados		0,00
Remunerações do pessoal		730.238,28
Das quais: remuneração base		539.713,74
Das quais: subsídio de férias		46.555,69
Das quais: subsídio de natal		44.890,53
Das quais: diuturnidades e outras remunerações permanentes		57.807,60
Das quais: subsídio de alimentação		41.270,72
Das quais: participação nos resultados		0,00
Benefícios pós-emprego		0,00
Indemnizações		16.455,08
Encargos sobre remunerações do pessoal		153.024,89
Das quais: encargos com segurança social		152.933,71
Das quais: fundo de garantia de compensação do trabalho		91,18
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		7.348,05
Gastos de acção social		0,00
Outros gastos com pessoal		12.175,06
Dos quais: gastos com formação		9.212,56
Dos quais: gastos com fardamento		0,00
Dos quais: gastos com medicina, higiene e segurança no trabalho		2.962,50

No exercício de 2019 a composição dos órgãos sociais da Cerciستموز, C.R.L., consequência do ato de tomada de posse dos órgãos eleitos para o quadriénio 2017-2021, é a subseqüente:

ÓRGÃOS SOCIAIS DA CERCIESTREMOZ, C.R.L. À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Armando Jorge Mendonça Varela
-------------------	-------------------------------

NIF	133 337 570
------------	-------------

Vice-Presidente	Pedro José Passadinhas Canôa
------------------------	------------------------------

NIF	149 216 254
------------	-------------

Secretário	Liliana Sofia Salgado Figueiras
-------------------	---------------------------------

NIF	220 420 157
------------	-------------

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



DIREÇÃO

Ana Nunes
Sofia
dulce leão
Adelaide
Amir

Presidente	Joaquim Manuel Cardoso
-------------------	------------------------

NIF	103 167 528
------------	-------------

Vice-Presidente	Ana Cristina Velez Nunes
------------------------	--------------------------

NIF	222 502 533
------------	-------------

Tesoureiro	Sofia Conceição Jesus Caxias
-------------------	------------------------------

NIF	224 355 430
------------	-------------

Secretário	Ana Rita Peralta Vieira
-------------------	-------------------------

NIF	244 333 858
------------	-------------

Vogal	Maria Dulce Rato Coimbra Leão
--------------	-------------------------------

NIF	222 209 798
------------	-------------

CONSELHO FISCAL

Presidente	Maria Adelaide Balsinha Cochicho
-------------------	----------------------------------

NIF	113 894 937
------------	-------------

Secretário	Maria Conceição Monteiro S. Cravo
-------------------	-----------------------------------

NIF	118 653 261
------------	-------------

Relator	Maria Fátima Dias Carrapiço Ramos
----------------	-----------------------------------

NIF	191 988 103
------------	-------------

12.2- COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Não aplicável à entidade.

12.3- MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO OU DE SUPERVISÃO

A) QUANTIAS DOS ADIANTAMENTOS E DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS, TAXAS DE JURO, PRINCIPAIS CONDIÇÕES E QUANTIAS REEMBOLSADAS, AMORTIZADAS OU OBJECTO DE RENÚNCIA

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo Antão – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T_(+351) 268 105 258 | T_(+351) 924 481 621 | mail_cercestremoz@gmail.com | www.cercestremoz.org.pt

B) COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM SEU NOME A TÍTULO DE GARANTIAS DE QUALQUER NATUREZA E QUANTIA GLOBAL PARA CADA CATEGORIA

Não aplicável à entidade.

C) REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO OU DE SUPERVISÃO

Os órgãos sociais da entidade não são remunerados em estreita consonância com o disposto no n.º 2 do art. 15.º do capítulo IV dos Estatutos da Cerci Estremoz, C.R.L. publicados no Diário da República – III Série n.º 193 de 19-8-1999.

Capítulo IV

Órgãos Sociais

Artigo 15.º

1 - O exercício de administração da Cooperativa é da competência dos órgãos sociais que são a assembleia geral, a direção e o conselho fiscal.

2 - O mandato dos órgãos sociais é de quatro anos e o seu exercício é gratuito.

3 - Os membros dos órgãos sociais podem ser reeleitos por mandatos sucessivos.

4 - Os órgãos sociais são constituídos por cooperadores efetivos no pleno gozo dos seus direitos cooperativos, devendo assegurar-se sempre a participação de pais, tutores ou curadores de deficientes.

NOTA 13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1- NATUREZA E EFEITOS FINANCEIROS DOS EVENTOS MATERIAIS SURGIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO REFLETIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NEM NO BALANÇO

Não existem eventos materiais surgidos após a data do balanço da Cerci Estremoz, C.R.L. não refletidos nas suas demonstrações financeiras.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo Antão – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail_cerciesteremoz@gmail.com | www.cerciesteremoz.org.pt

NOTA 14 – AGRICULTURA

14.1- IDENTIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS DE ATIVOS BIOLÓGICOS E DE PRODUTOS AGRÍCOLAS MENSURADOS AO JUSTO VALOR E AO CUSTO, RESPECTIVA QUANTIA TOTAL ESCRITURADA E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

Não aplicável à entidade.

14.2- JUSTO VALOR E ALTERAÇÕES NO JUSTO VALOR INSCRITAS DIRECTAMENTE NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA CADA CATEGORIA DE ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS MENSURADOS AO JUSTO VALOR

Não aplicável à entidade.

NOTA 15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.1- QUANTIA AGREGADA DO DISPÊNDIO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO RECONHECIDO COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO

Não aplicável à entidade.

15.2- DIVULGAÇÕES SOBRE FUNDOS PATRIMONIAIS INCLUINDO UMA RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE SEPARADAMENTE OS AUMENTOS, AS DIMINUIÇÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES

Conforme quadro seguinte.

FUNDOS PATRIMONIAIS 2019				
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	2.950,00		165,00	3.115,00
Excedentes Técnicos	0,00			0,00
Reservas	583.853,84			583.853,84
Reservas legais	23.679,42			23.679,42
Outras reservas	560.174,42			560.174,42
Reserva para investimento	69.859,66			69.859,66
Reserva para educação e formação cooperativa	5.766,02			5.766,02
Reserva livre	484.548,74			484.548,74
Resultados transitados	(199.391,00)	44.670,62	12.802,70	(231.258,92)
Excedentes de revalorização	0,00			0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00			0,00
Outros	0,00			0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	355.585,42	8.706,46		346.878,96
Subsídios	343.260,66	8.706,46		334.554,20
Doações	12.324,76			12.324,76
Outras	0,00			0,00
Resultado líquido do período	(42.351,93)		60.258,44	17.906,51
Total dos fundos patrimoniais	700.646,33			720.495,39

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

15.3- DIVULGAÇÕES SOBRE RESULTADOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Conforme quadro seguinte.

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS 2019					
	Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	0,00			0,00
2	Prestações de serviços	101.959,39			101.959,39
3	Compras	0,00			0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	213.029,72			213.029,72
5	Aquisições de ativos fixos tangíveis	7.926,46			7.926,46
6	Aquisições de propriedades de investimento	0,00			0,00
7	Aquisições de ativos intangíveis	0,00			0,00
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)	18.598,72			18.598,72
8.1	Serviços sociais	0,00			0,00
8.2	Aluguer de equipamento	0,00			0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00			0,00
8.4	Royalties	0,00			0,00
8.5	Outros (Campanhas de Angariação de Fundos)	18.598,72			18.598,72
9	Por memória: Vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	0,00			0,00
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	0,00			0,00

15.4- DIVULGAÇÕES SOBRE RESULTADOS POR ATIVIDADES ECONÓMICAS

Conforme quadro seguinte.

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2019					
	DESCRIÇÃO	CAE - 88102	CAE - 87302	CAE -	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00		0,00
1.1	Mercadorias	0,00	0,00		0,00
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00		0,00
1.3	Ativos biológicos	0,00	0,00		0,00
2	Prestações de serviços	40.274,52	61.684,87		101.959,39
3	Compras	0,00	0,00		0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	160.184,30	52.845,42		213.029,72
5	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	0,00	0,00		0,00
5.1	Mercadorias	0,00	0,00		0,00
5.2	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	0,00	0,00		0,00
5.3	Ativos biológicos (compras)	0,00	0,00		0,00
6	Variação nos inventários da produção	0,00	0,00		0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	37	13		50
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	716.517,55	202.723,81		919.241,36
8.1	Remunerações	579.802,94	162.664,53		742.467,47
8.2	Outros (inclui pensões)	136.714,61	40.059,28		176.773,89
9	Ativos fixos tangíveis:				
9.1	Quantia escriturada líquida final	271.899,23	371.041,66		642.940,89
9.2	Total de aquisições	7.926,46	0,00		7.926,46
9.3	Das quais: em edifícios e outras construções	0,00	0,00		0,00
9.4	Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00		0,00
10	Propriedades de investimento:				
10.1	Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00		0,00
10.2	Total de aquisições	0,00	0,00		0,00
10.3	Das quais: em edifícios e outras construções	0,00	0,00		0,00
10.4	Adições no período de propriedades de investimento em curso	0,00	0,00		0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1- OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS

A) QUANTIAS DESSAS OPERAÇÕES E NATUREZA DA RELAÇÃO COM A PARTE RELACIONADA

Não aplicável à entidade.

B) OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE AS OPERAÇÕES NECESSÁRIAS PARA APRECIAR A POSIÇÃO FINANCEIRA DA ENTIDADE (DIVULGAÇÃO LIMITADA ÀS OPERAÇÕES CONTRATADAS COM FUNDADORES/ PATROCINADORES/ DOADORES/ ASSOCIADOS/ MEMBROS E COM MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO OU DE SUPERVISÃO DA ENTIDADE)

Não aplicável à entidade.

16.2- OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

A) LOCAÇÕES

DIVULGAÇÃO DAS LOCAÇÕES FINANCEIRAS

À data de 31 de Dezembro de 2019 a Cerci Estremoz, C.R.L. não dispõe de ativos adquiridos mediante contrato de locação financeira.

DIVULGAÇÃO DAS LOCAÇÕES OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO, EM TERMOS GERAIS, DOS ACORDOS DE LOCAÇÃO OPERACIONAIS SIGNIFICATIVOS INCLUINDO O SEGUINTE:

I) BASE PELA QUAL É DETERMINADA A RENDA A PAGAR

II) CLÁUSULAS DE RENOVACÃO E CLÁUSULAS DE ESCALONAMENTO

III) RESTRIÇÕES IMPOSTAS POR ACORDOS DE LOCAÇÃO

À data de 31 de Dezembro de 2019 a Cerci Estremoz, C.R.L. não dispõe de ativos adquiridos mediante contrato de locação operacional.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

QUANTIA ESCRITURADA DE LOCAÇÕES FINANCEIRAS E LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação		Locações financeiras				Locações operacionais
		Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial				0,00	
2	Amortizações/Depreciações acumuladas				0,00	
3	Perdas por imparidade e reversões				0,00	
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	0,00	0,00	0,00	0,00	
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	
5.1	Até um ano				0,00	0,00
5.2	De um a cinco anos				0,00	
5.3	Mais de cinco anos				0,00	
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação: (6 = 6.1 + 6.2 + 6.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1	Até um ano				0,00	
6.2	De um a cinco anos				0,00	
6.3	Mais de cinco anos				0,00	
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				0,00	
8	Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço				0,00	
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período				0,00	0,00

B) UNIDADE MONETÁRIA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Cerciستموز, C.R.L. utiliza a título de unidade monetária expressa nas demonstrações financeiras o euro (u.m. €), não utilizando qualquer moeda estrangeira nas transações desenvolvidas no período findo em 31 de Dezembro de 2019.

MOEDAS UTILIZADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ENTIDADE		
Moeda	Taxa de câmbio à data de fecho	Taxa de câmbio histórica
Euro	Não Aplicável	Não Aplicável

C) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Cerciستموز, C.R.L. encontra-se no regime de isenção de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nas categorias de rendimento B, E, F e G em estreita conformidade com o Despacho do Exmo. Sr. Ministro de Estado e das Finanças datado de 17 de Novembro de 2005.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO 2019		
Descrição		
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	17.906,51
2	Imposto corrente	0,00
3	Imposto diferido	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	0,00
5	Tributações autónomas	0,00
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1x 100]	0,00%

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

D) RÁCIOS ECONÓMICO/ FINANCEIROS

Asser Soares
[Signature]
[Signature]
Rute Costa
Telmo Costa
[Signature]

Os rácios económico/ financeiros estabelecem relações entre as diferentes rubricas de contas das demonstrações financeiras da entidade, fundamentalmente o balanço e a demonstração de resultados, com a finalidade de quantificar factos, detetar anomalias e estabelecer comparações temporais.

Os rácios económicos pretendem analisar acontecimentos do foro económico, estrutural e evolutivo. Constituem exemplos destes rácios os rácios de rentabilidade e os rácios do prazo médio de recebimentos/ pagamentos.

Os rácios financeiros pretendem revelar informação que se relaciona exclusivamente com aspetos financeiros. Os rácios de liquidez, de solvabilidade e de autonomia financeira corporizam exemplos de rácios de natureza financeira.

Os rácios, ao possibilitarem analisar a evolução e o desempenho económico e financeiro da entidade, revestem-se de grande utilidade no controlo de gestão, na quantificação de estimativas de riscos e na análise de créditos.

Todavia, a análise dos rácios deverá dotar-se de precaução equacionando que:

- Os rácios deverão ser analisados em conjunto com outros rácios;
- Os rácios deverão ser estudados por um período temporal não inferior a três anos;
- Dever-se-á ter em conta a natureza da entidade e o seu sector de atividade.

Nos parágrafos seguintes procede-se à análise dos principais rácios económicos e financeiros para a entidade CerciEstremoz, C.R.L. recorrendo a uma comparação temporal de três anos.

RÁCIOS ECONÓMICOS

Rentabilidade das Vendas e da Prestação de Serviços - Relação entre o resultado líquido e as vendas e prestação de serviços do período que evidencia o resultado obtido por cada unidade monetária transacionada.

$$\text{Rentabilidade das Vendas} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Vendas}}$$

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais - Relação entre o resultado líquido e os fundos patrimoniais (em linguagem empresarial capitais próprios) que permite aferir se a rentabilidade do capital está ao nível do expectável.

$$\text{Rentabilidade dos Capitais Próprios} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Capitais Próprios}}$$

Prazo Médio de Recebimentos - Relação entre o saldo de clientes e utentes e o total de vendas e prestação de serviços multiplicada por 365 dias que ilustra o tempo médio necessário para receber de clientes e utentes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio de tesouraria. Um rácio alto é, em termos gerais, desfavorável mostrando ineficiência da entidade nas cobranças ou falta de poder negocial perante clientes e utentes.

$$\text{Prazo Médio de Recebimentos} = \frac{\text{Saldo Clientes}}{\text{Total de Vendas c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

Prazo Médio de Pagamentos - Relação entre o saldo de fornecedores e o total de aquisições multiplicada por 365 dias que revela o tempo médio utilizado pela entidade para pagar a fornecedores. Um valor baixo deste indicador sugere um fraco poder negocial perante fornecedores. Inversamente, um valor demasiado alto poderá indiciar que a entidade terá dificuldades em cumprir as suas obrigações.

$$\text{Prazo Médio de Pagamentos} = \frac{\text{Saldo Fornecedores}}{\text{Total de Compras c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

RÁCIOS ECONÓMICOS	2019	2018	2017
Rentabilidade das Vendas e Prestação de Serviços	0,18	-0,42	-0,80
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	0,02	-0,06	-0,10
Prazo Médio de Recebimentos	39	59	44
Prazo Médio de Pagamentos	26	20	15

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Álvaro Nunes
Artur
Duarte
Helena
Almeida
Imi

Liquidez Geral - Relação entre o ativo circulante e o passivo circulante que mostra a correspondência entre o ativo que a entidade transforma em dinheiro no prazo inferior a um ano e o passivo que a entidade terá de pagar nesse período. Aceita-se que a entidade se encontra em equilíbrio financeiro de liquidez quando o rácio é superior a um, ou seja, o valor pago é inferior ao valor recebido.

$$\text{Rácio de Liquidez Geral} = \frac{\text{Activos Circulante}}{\text{Passivo Circulante (dívidas de curto Prazo)}}$$

Solvabilidade - Relação entre os fundos patrimoniais e o passivo total que apresenta a capacidade da entidade em solver as suas dívidas. Um valor superior a um significa que o património da entidade é suficiente para cobrir todas as suas dívidas. Contrariamente, um valor inferior a um denota que a entidade não dispõe de meios próprios para satisfazer toda a dívida contratualizada.

$$\text{Solvabilidade} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo Total}}$$

Autonomia Financeira - Relação entre os fundos patrimoniais e o ativo total que expressa a participação dos fundos patrimoniais no financiamento da entidade. Um valor inferior a 1/3 traduz uma dependência excessiva de capitais alheios. Por outro lado, um valor superior a 1/3 representa um bom grau de autonomia financeira.

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Total}}$$

RÁCIOS FINANCEIROS	2019	2018	2017
Liquidez Geral	1,46	1,08	1,38
Solvabilidade	4,53	1,74	3,05
Autonomia Financeira	0,82	0,63	0,75

E) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL/ PROJETO SOCIAL

Conforme quadro seguinte.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



CERCIESTREMOZ, C.R.L. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL/ PROJETO SOCIAL – EXERCÍCIO 2019

Código Contas	DESCRIÇÃO	1) C.A.O.	2) L.R.	3) I.P.	4) C.R.I.	5) C.Q.E. / Proj. Social	6) =1+2+3+4+5 Total Geral
61 – CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS							
611	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
612	Matérias Primas, Sub. e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	Ativos Biológicos (Compras)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
614	Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS							
621	SUBCONTRATOS	26.564,93	22.978,47	0,00	0,00	0,00	49.543,40
6211	Subcontratos - Alimentação	26.564,93	22.978,47	0,00	0,00	0,00	49.543,40
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	10.360,78	3.868,51	623,63	627,90	24.498,32	39.979,14
6221	Trabalhos Especializados	2.326,75	1.501,11	505,23	519,75	18.100,29	22.953,13
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	0,00	33,86	33,86
6223	Vigilância e Segurança	571,60	734,75	0,00	0,00	432,25	1.738,60
6224	Honorários	304,12	277,67	92,56	92,56	555,34	1.322,25
6225	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	7.158,31	1.354,98	25,84	15,59	5.376,58	13.931,30

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, C.R.L. | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail_cercestremoz@gmail.com | www.cercestremoz.org.pt

Asser Soares
Salvador
Rui Carlos
Helena Caldeira
Amir



6228	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
623	MATERIAIS	7.795,63	5.505,06	580,39	78,14	9.928,05				23.887,27
6231	Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	398,33	1.462,49	3,00	0,00	531,48				2.395,30
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	67,67				67,67
6233	Material de Escritório	274,50	210,84	573,40	78,14	1.319,28				2.456,16
6234	Artigos para Oferta	88,83	65,75	0,00	0,00	0,00				154,58
6235	Material Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	3.411,70				3.411,70
6236	Material Didático	250,08	22,43	3,99	0,00	0,00				276,50
6237	Produtos Limpeza e Higiene	3.447,74	1.683,60	0,00	0,00	4.011,24				9.142,58
62382	Outros - Encargos com Utentes	73,75	1.874,10	0,00	0,00	0,00				1.947,85
62383	Outros - Géneros Alimentares	2.830,97	126,71	0,00	0,00	541,68				3.499,36
62384	Outros - Zooterapia	431,43	59,14	0,00	0,00	0,00				490,57
62388	Outros - Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	45,00				45,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	23.587,04	16.888,12	616,68	3.080,70	19.884,14				64.056,68
6241	Electricidade	8.266,05	3.885,41	0,00	0,00	8.308,60				20.460,06
6242	Combustíveis	13.112,95	10.200,63	616,68	3.080,70	10.232,72				37.243,68
6243	Água	471,04	2.202,88	0,00	0,00	1.053,32				3.727,24
62481	Outros - Gás	1.737,00	599,20	0,00	0,00	289,50				2.625,70
625	DESLOC. ESTADAS E TRANSPORTES	34,61	57,53	12,91	7,21	4.711,00				4.823,26
62511	Deslocações e Estadas - Pessoal	34,61	40,53	12,91	7,21	215,30				310,56
62512	Deslocações e Estadas - Utentes	0,00	17,00	0,00	0,00	4.495,70				4.512,70
6352	Transportes de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
6353	Transportes de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	4.856,52	3.547,73	729,07	597,42	21.009,23				30.739,97

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCÍESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail: cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Ass. Juizes
Ass. Vere
Ass. al Seip
Ass. -



6261	Rendas e Alugueres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.284,16	15.284,16
6262	Comunicação		1.677,98	1.318,54	406,66	395,86	2.827,27	6.626,31	6.626,31
6263	Seguros		1.040,64	1.382,88	178,13	55,92	1.385,42	4.042,99	4.042,99
6264	Royalties		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6265	Contencioso e Notariado		63,25	57,75	19,25	19,25	115,50	275,00	275,00
6266	Despesas de Representação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto		122,99	122,99	0,00	0,00	123,02	369,00	369,00
62681	Outros - Act. Desportivas/ Culturais		1.008,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.008,00	1.008,00
62683	Outros - Serviços Bancários		706,65	634,14	125,03	126,39	1.093,50	2.685,71	2.685,71
62684	Outros - Zooterapia		17,50	0,00	0,00	0,00	0,00	17,50	17,50
62685	Outros - Inspeção Periódica Veículos		219,51	31,43	0,00	0,00	180,36	431,30	431,30
			73.199,51	52.845,42	2.562,68	4.391,37	80.030,74	213.029,72	213.029,72
63 – GASTOS COM O PESSOAL									
631	Remunerações dos Órgãos Sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6321	REM. PESSOAL - PERMANENTES		166.275,06	153.649,66	67.593,72	66.016,92	235.432,20	688.967,56	688.967,56
63211	Rem. Pessoal Perm. - Remuneração Base		131.531,72	108.233,63	56.941,43	56.138,45	186.868,51	539.713,74	539.713,74
63212	Rem. Pessoal Perm. - Subsídio de Férias		11.144,48	8.991,89	4.745,10	4.666,89	17.007,33	46.555,69	46.555,69
63213	Rem. Pessoal Perm. - Subsídio de Natal		11.143,92	8.743,64	4.738,42	4.660,21	15.604,34	44.890,53	44.890,53
63214	Rem. Pessoal Perm. - Diut. e Out. Rem.		12.454,94	27.680,50	1.168,77	551,37	15.952,02	57.807,60	57.807,60
6322	REM. PESSOAL - ADICIONAIS		12.104,48	9.014,87	3.351,84	4.297,91	12.501,62	41.270,72	41.270,72
63221	Rem. Pessoal Adic. - Sub. Alimentação		12.104,48	9.014,87	3.351,84	4.297,91	12.501,62	41.270,72	41.270,72
633	Benefícios Pós-Emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
634	Indemnizações		4.545,08	3.510,00	1.050,00	1.050,00	6.300,00	16.455,08	16.455,08
6352	Encargos Sobre Remunerações - Pessoal		37.344,77	34.363,48	15.079,70	14.967,80	51.269,14	153.024,89	153.024,89

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 263 105 258 | F. (+351) 924 481 621 | mail_cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Ass. Financeira
Ass. Social
Ass. Legal
Ass. Geral
Ass. Adm.



636	Seguro Acid. Trabalho e Doenças Prof.	1.690,05	1.543,09	514,36	514,36	3.086,19	7.348,05
637	Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	Outros - Formação Profissional	122,54	20,58	66,86	106,86	8.895,72	9.212,56
6382	Outros - Med. Hig. Seg. Trabalho	681,38	622,13	207,38	207,38	1.244,23	2.962,50
6383	Outros - Fardamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		222.763,36	202.723,81	87.863,86	87.161,23	318.729,10	919.241,36
64 – GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO							
641	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	6.660,09	13.856,80	418,61	416,11	9.273,86	30.625,47
6421	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6422	Edifícios e Outras Construções	4.499,94	9.928,38	0,00	0,00	3.184,63	17.612,95
6423	Equipamento Básico	84,95	790,56	0,00	0,00	1.823,94	2.699,45
6424	Equipamento de Transporte	1.280,33	2.412,66	402,11	402,11	4.122,91	8.620,12
6425	Equipamento Administrativo	199,05	568,00	16,50	14,00	142,38	939,93
6426	Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6427	Outros Ativos Fixos Tangíveis	595,82	157,20	0,00	0,00	0,00	753,02
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6433	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6436	Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		6.660,09	13.856,80	418,61	416,11	9.273,86	30.625,47
65 – PERDAS POR IMPARIDADE							
651	Em Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
652	Em Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
653	Em Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail: cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Ante lras
deleco col de no
Am

Area Financeira
5/10/2021
pág. 43



654	Em Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
655	Em Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
656	Em Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66 – PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR									
661	Em Instrumentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
662	Em Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
663	Em Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67 – PROVISÕES DO PERÍODO									
671	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
672	Garantias a Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
673	Processos Judiciais em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
674	Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
675	Matérias Ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
678	Provisões Específicas do Sector	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
679	Outras Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 – OUTROS GASTOS									
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
682	Descontos de P. P. Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
683	Dívidas Incobráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
684	Perdas em Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
685	Gastos em Sub. Assoc. Emp. Conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail: cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Área Financ
Pág. 44
Rui
Rui
Rui



686	Gastos Restantes Invest. Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
687	Gastos Investimentos Não Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	Correções de Períodos Anteriores	47,78	65,77	12,25	12,25	153,50	291,55	0,00	0,00	0,00
6882	Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6883	Quotizações	491,50	490,50	291,50	291,50	1.005,00	2.570,00	0,00	0,00	0,00
68881	Outros - Camp. Angariação Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.926,50	5.926,50	0,00	0,00	0,00
68882	Outros - Gratificações a Utentes	2.352,83	105,00	0,00	0,00	0,00	2.457,83	0,00	0,00	0,00
68883	Outros - Distribuição Produtos a Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68885	Outros - Cursos Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	203.644,97	203.644,97	0,00	0,00	0,00
68886	Outros - Estágios/ CEI/ CEI+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
689	Gastos Apoios Fin. Concedidos Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2.892,11	661,27	303,75	303,75	210.729,97	214.890,85			
69 – GASTOS DE FINANCIAMENTO										
691	JUROS SUPORTADOS	627,88	562,76	172,92	172,92	1.059,52	2.596,00			
6911	Juros de Financiamentos Obtidos	627,88	562,76	172,92	172,92	1.059,52	2.596,00			
692	Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
698	Outros Gastos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		627,88	562,76	172,92	172,92	1.059,52	2.596,00			
	TOTAL DE GASTOS (1)	306.142,95	270.650,06	91.321,82	92.445,38	619.823,19	1.380.383,40			
71 – VENDAS										
711	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
712	Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
713	Sub-produtos, Desp. Resid. e Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
714	Ativos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-509 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail_cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Ass. Financeiros
pág. 45
Ass. Soc. e
Rel. Externas
Ana



715	Material de Consumo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
716	IVA das Vendas com Imposto Incluído		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
717	Devoluções de Vendas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
718	Descontos e Abatimentos em Vendas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS									
721	Quotas dos Utilizadores	38.754,52	60.526,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.280,82
722	Quotizações e Jóias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
723	Promoções para Captação de Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
724	Rend. Patrocinadores e Colaborações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
725	Serviços Secundários	0,00	1.158,57	0,00	0,00	0,00	0,00	1.520,00	2.678,57
726	IVA dos Serviços com Imposto Incluído	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
728	Descontos e Abatimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		38.754,52	61.684,87	0,00	0,00	0,00	0,00	1.520,00	101.959,39
73 – VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO									
731	Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
732	Sub-produtos, Desp. Resid. e Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
733	Produtos e Trabalhos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
734	Ativos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE									
741	Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
742	Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, GRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 263 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail: cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Severina
Pág. 46
Data Rec
x de m e de p
Pm



743	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
744	Ativos por Gastos Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO									
751	SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	265.537,15	192.370,22	93.499,19	91.593,88	563.530,75	1.206.531,19		
7511	Instituto da Segurança Social, I.P.	258.157,05	191.336,40	89.327,38	0,00	0,00	538.820,83		
7513	Adm. Reg. Saúde do Alentejo, I.P.	0,00	0,00	3.551,52	0,00	0,00	3.551,52		
7514	Dir. Geral Estabelecimentos Escolares, I.P.	0,00	0,00	0,00	90.973,59	0,00	90.973,59		
7515	Inst. Emp. Formação Profissional, I.P.	7.380,10	1.033,82	620,29	620,29	560.822,29	570.476,79		
7516	Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00	2.708,46	2.708,46		
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00	5.397,10	5.397,10		
7521	Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	5.397,10	5.397,10		
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00	0,00	0,00	0,00	3.798,78	3.798,78		
75311	Donativos - Dinheiro	0,00	0,00	0,00	0,00	1.717,65	1.717,65		
75312	Donativos - Espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	2.081,13	2.081,13		
754	LEGADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		265.537,15	192.370,22	93.499,19	91.593,88	572.726,63	1.215.727,07		
76 – REVERSÕES									
761	De Depreciações e de Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
762	De Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
763	De Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, GRU | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail: cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Álvaro Simões
Pág. 47
Rui A. Almeida
Kellene Almeida
Pini



77 – GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR									
771	Em Instrumentos Financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
772	Em Investimentos Financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
773	Em Propriedades de Investimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78 - OUTROS RENDIMENTOS									
781	Rendimentos Suplementares - C.A.F.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.598,72
782	Descontos de P. P. Obtidos		270,07	220,97	0,00	0,00	0,00	0,00	491,04
783	Recuperação de Dívidas a Receber		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
784	Ganhos em Inventários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
785	Rendimentos Sub. Assoc. Emp. Conj.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
786	Rendimentos Rest. Ativos Fin. - FCT		415,88	268,81	64,49	429,37	185,90	0,00	1.364,45
787	Rendimentos em Inv. Não Financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	Correções de Períodos Anteriores		986,82	12,02	464,93	890,80	0,20	0,00	2.354,77
7883	IMPUTAÇÃO SUB. INVESTIMENTOS		1.185,12	6.224,02	0,00	0,00	1.297,32	0,00	8.706,46
78831	PIDDAC		0,00	6.224,02	0,00	0,00	0,00	0,00	6.224,02
78832	Outros		1.185,12	0,00	0,00	0,00	1.297,32	0,00	2.482,44
7884	Ganhos em Outros Int. Financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7885	Restituição de Impostos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7886	Rend. Proc. Judiciais/ Prémios		0,00	0,00	0,00	0,00	11.100,00	0,00	11.100,00
7887	Diferenças de Câmbio Favoráveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7888111	Outros - Consignação Fiscal IRS		0,00	0,00	0,00	0,00	2.616,25	0,00	2.616,25
7888112	Outros - Benefício IVA Suportado		0,00	0,00	0,00	0,00	498,76	0,00	498,76
78882/4	Outros - Gratif. / Rest. Despesas Utentes		2.598,83	0,00	0,00	0,00	167,76	0,00	2.766,59
78885	Outros - Cursos - Transportes F.P.		0,00	0,00	0,00	0,00	27.543,09	0,00	27.543,09

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail: cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Ass. Soares
Pág. 48
Deli
Jorge Colaco
Ass.



788611	Outros - Apoio Financeiro INR, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.563,32	3.563,32
788612	Outros - Apoio Financeiro IPDJ, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00
78888	Outros - Outros Rendimentos N. E.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.456,72	6.725,82	529,42	1.320,17	66.571,32		80.603,45
79 – JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES								
791	Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7911	De Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7912	De Outras Aplicações de M. F. L.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7913	De Financiam. Conc. Assoc. Emp. Conj.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7914	De Financiam. Conc. a Subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7915	De Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
793	Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
798	Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS (2)	309.748,39	260.780,91	94.028,61	92.914,05	640.817,95		1.398.289,91
81 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								
811	Resultado Antes Impostos (3=2-1)	3.605,44	-9.869,15	2.706,79	468,67	20.994,76		17.906,51
812	Imposto Rendimento do Período (4)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
818	Resultado Líquido (5=3-4)	3.605,44	-9.869,15	2.706,79	468,67	20.994,76		17.906,51
	Número Médio de Utentes Ano	40	15	60	130	195		440
	Resultado Líquido Utente Ano	90,14	-657,94	45,11	3,61	107,67		40,70

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail_cerciestremoz@gmail.com | www.cerciestremoz.org.pt

Ass. Gomes
S. Rial
Bele eue
seleue coe
Am



Em estreita conformidade com a informação económico/ financeira da entidade Cerciستموز, C.R.L. apresentada nas páginas precedentes, conclui-se que no exercício de 2019 foram obtidos rendimentos no valor total de 1.398.289,91 € e gastos no valor total de 1.380.383,40 € o que perfaz um resultado positivo de 17.906,51 €.

Globalmente é obtido um resultado positivo anual de 40,70 € por utente num universo de quatrocentos e quarenta utentes.

Da análise das demonstrações financeiras retira-se que a resposta social Lar Residencial (LR) contribui negativamente para o resultado líquido do exercício em 9.869,15 €. Inversamente, as respostas Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Intervenção Precoce (IP), Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e Centro para a Qualificação e Emprego/ Projeto Social (CQE/ Projeto Social) contribuem positivamente em 27.775,66 € para o resultado líquido global.

Sugere-se a análise comparativa temporal do resultado líquido por resposta social/ projeto social conforme quadro subsequente.

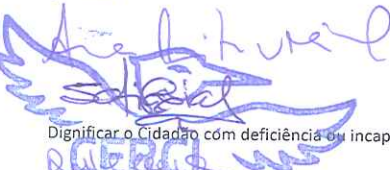
RESULTADO LÍQUIDO POR RESPOSTA SOCIAL / PROJETO SOCIAL				
	Resposta Social / Projeto Social	Resultado 2019	Resultado 2018	Diferença
1	Centro de Atividades Ocupacionais	3.605,44	-7.204,18	10.809,62
2	Lar Residencial	-9.869,15	-6.972,15	-2.897,00
3	Intervenção Precoce	2.706,79	-1.108,40	3.815,19
4	Centro de Recursos Para a Inclusão	468,67	-5.997,65	6.466,32
5	Centro de Qualificação e Emprego / Projeto Social	20.994,76	-21.069,55	42.064,31
	TOTAL	17.906,51	-42.351,93	60.258,44

Não obstante o resultado líquido do exercício de 2019 refletir o incontornável ónus organizacional decorrente dos gastos com a antiguidade do pessoal da entidade, o decréscimo temporal de receitas de natureza extraordinária e o afunilamento do esquema de financiamento da resposta Centro de Qualificação e Emprego, observa-se uma melhoria comparativa no resultado líquido global conseguida, singularmente, pelo controlo rigoroso de gastos de estrutura organizacional.

De sublinhar, na sequência, o incontestável esforço da gestão da Cerciستموز, C.R.L. no reforço da conciliação da qualidade dos serviços prestados ao público-alvo com a sustentabilidade operacional.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTICA CERTIFICADO

Assa Soares
Administrador

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade
CERCIESTREMOZ - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António - Apartado 106 | 7101-909 Estremoz - Portugal
T. (+351) 268 105 258 | T. (+351) 924 481 621 | mail_cerciستموز@gmail.com | www.cerciستموز.org.pt
Sedene Caldeira

Assa Soares
Administrador